

FONTE : GM

CLASS. : 404

DATA : 22 03 89

PG. : 6

LEGISLATIVO

CPI da Amazônia vai checar estatísticas sobre desmatamento

por Marcos Magalhães
Sucursal de Brasília

A cada dez anos, os países industrializados transferem para a atmosfera uma quantidade de gás carbônico igual à que seria produzida pelo desmatamento de toda a floresta amazônica. A informação é do presidente do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Herbert Schubart, que minimizou, desta forma, a importância da participação das queimadas da região sobre o aumento da temperatura do planeta, segundo o chamado "efeito estufa".

"Não podemos ser colocados no banco dos réus", afirmou ontem Schubart, durante uma palestra que abriu os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado sobre a Amazônia. Segundo pesquisas do INPA, seriam liberados 50 bilhões de toneladas de gás carbônico para a atmosfera se toda a floresta desse lugar a pastagens.

Por meio da queimada de derivados de petróleo, os países ricos expõem 5 bilhões de toneladas anuais. Ao mesmo tempo, considerando que 35 mil quilômetros quadrados são desmatados ao ano, a Amazônia produz 350 milhões de toneladas de gás carbônico, aproximadamente 7% do que emitem as nações industrializadas.

Segundo o presidente do INPA, aproximadamente 8% de toda a Amazônia legal já foi destruída. Neste total, porém, estão incluídos os desmatamentos em áreas de cerrado e de vegetação de transição. Durante a primeira etapa dos trabalhos da CPI, é intenção do relator, senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), checar com exatidão as estatísticas sobre a extensão do desmatamento. Para isso, ele ainda vai convocar representantes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e do ministro do Interior, além de solicitar informações à Agência Espacial Norte-Americana.